

MINUTA DE PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede o Prêmio Tradicionalista Glaucus Saraiva aos Monarcas

Art. 1º Fica concedido o Prêmio Tradicionalista Glaucus Saraiva aos Monarcas, com base na Resolução nº 2.408, de 6 de julho de 2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Os Monarcas é um conjunto de música regionalista gaúcha, com uma das carreiras de maior longevidade da música regional do estado do Rio Grande do Sul, localizado na Região Sul do Brasil.

A criação do grupo ocorreu oficialmente em 1974, mas o grupo começou a ser esboçado em 1967, na cidade de Erechim, quando Gildinho (Nésio Alves Correa), juntamente com seu irmão Chiquito (Francisco Desidério Alves Correa), criaram a dupla Gildinho e Chiquito.

Durante alguns anos Gildinho e Chiquito trabalharam animando pequenos bailes na região do Alto Uruguai, apresentando diariamente, na Rádio Erechim, o programa "Assim canta o Rio Grande", e estudando acordeão na Escola de Belas Artes. A dupla gravou, em 1969, seu primeiro disco, um compacto duplo, Os Trovadores do Sul, de pouco sucesso na época. Depois, em 1974, gravaram mais um disco: Galpão em Festa.

Em 1974, juntaram-se à dupla os músicos João Argenir dos Santos (guitarra), Luís Carlos Lanfredi (contra-baixo) e Nelson Falkembach (bateria). Em 1976 gravam Gaúcho Divertido, o terceiro disco.

Com esta formação de cinco músicos, o grupo gravou, em 1978, o primeiro LP, O Valentão Bombachudo, pela Gravadora Warner/Continental, iniciando uma trajetória de sucessos e reconhecimento ímpar no cenário da música regionalista do sul do Brasil, gravando 26 álbuns em 28 anos de trabalho.

Em 1988, com a gravação do LP Fandanguando, o grupo recebeu mais um integrante, Ivan Vargas, que permanece no grupo até os dias de hoje como vocalista.

Ao final de pouco mais de uma década de trabalho, o grupo já tinha seu talento reconhecido. O sucesso maior, porém, estava chegando juntamente com os anos 90.

A década de 1990, que trouxe o efetivo sucesso em termos de vendagem de álbuns, começou com uma mudança na estrutura do conjunto: já em 1990 um dos pioneiros, o acordeonista Chiquito, deixou o grupo para fundar o conjunto Chiquito & Bordoneio. Para o seu lugar foi chamado o também acordeonista Leonir Vargas, catarinense de Irani, conhecido como Varguinhas.

Em 1991 foi gravado o primeiro grande sucesso de vendas do grupo, o CD Cheiro de Galpão, campeão de vendas no Brasil naquele ano, de todos os álbuns regionais lançados. A vendagem deste álbum rendeu ao grupo, em 1992, o primeiro Disco de Ouro.

O conjunto cresceu no sucesso e no tamanho em 1992, com a chegada de Francisco de Assis Brasil, o Chico Brasil, premiado instrumentista de gaita-ponto.

A conquista do segundo Disco de Ouro veio com a gravação, no outono de 1994, do CD Eu Vim Aqui Para Dançar, um álbum com 14 faixas. Em uma sequência de sucessos, logo em 1995 foi gravado o CD Rodeio da Vida, apontado pela crítica como melhor disco do ano.

O final da década de 1990 trouxe para o grupo uma importante mudança: em 1999 ocorreu a troca de gravadora, da Chantecler para a ACIT e, já neste ano, foi gravado o primeiro trabalho pela nova gravadora, o CD "Locomotiva Campeira". Foi também no ano de 1999 que o conjunto recebeu um novo integrante, o percussionista Vanlei da Rocha.

Nesta década o conjunto obteve a conquista de mais dois discos de ouro. O terceiro veio a partir da vendagem de mais de 100.000 cópias do álbum "30 Anos de Estrada", no qual o conjunto regravou 23 grandes sucessos. Mais tarde, em 2004, o conjunto lançaria o álbum "Só Sucessos", que rendeu o quarto disco de ouro.

Em 2005/2006, em meio ao processo de produção do álbum "Recordando o Tempo Antigo", houve o ingresso do acordeonista Tiago Machado.

No ano de 2011 ocorreram novas mudanças na formação do conjunto. O contrabaixista Luís Carlos Lanfredi teve de se afastar devido a problemas de saúde. Para assessorar, chegou o talentoso contrabaixista Siqueira, conhecido simplesmente por Siqueira. Também houve o ingresso do vocalista Jeferson Pereira Gamin, o Bacudo,[2] um dos grandes nomes da música tradicionalista gaúcha e responsável pela primeira gravação de sucessos consagrados, como De Chão Batido, Iguaria Campeira, Gritos de Liberdade e a Nossa Vaneira.

Em 2016 grandes novidades ocorrem no conjunto, gravam o terceiro DVD em Nova Bassano, com os melhores sucessos e também músicas inéditas. Há também a participação de Thomas Machado, que participou do The Voice Kids. Em 2019 retornou ao grupo o antigo vocalista e percussionista Nelson Edi Falkembach, saindo no ano seguinte. Já em 2021, foi a vez de Ivan Vargas se aposentar dos palcos, revelado no seu episódio na websérie "Minha História nos Monarcas".

INTEGRANTES:

- Nésio Alves Corrêa "Gildinho" - voz solo e acordeon
- Jeferson Gamin "Bacudo" - voz solo
- João Argenir dos Santos - guitarra, voz solo e vocal
- Guilian Siqueira - contrabaixo e vocal
- Leonir Pedro Vargas "Varguinhas" - acordeon
- Tiago Machado - acordeon, voz solo e vocal
- Francisco de Assis Brasil "Chico Brasil" - gaita-ponto
- Vanlei Jairo da Rocha - bateria, voz solo e vocal
- Ivan Vargas Júnior "Ivanzinho" - voz solo e vocal
- João Pedro Locatelli - Acordeon, voz solo e vocal.

DISCOGRAFIA:

1969: Os Trovadores do Sul

1971: Gaúcho Divertido

1973: Galpão em Festa

1978: O Valentão Bombachudo

1980: Isto é Rio Grande

1982: Grito de Bravos

1985: Rancho Sem Tramela

1986: Chamamento

1988: Fandagueando

1989: Do Sul Para o Brasil

1990: O Melhor de Os Monarcas

1991: Cheiro de Galpão

1992: Os Monarcas

1994: Eu Vim Aqui Para Dançar

1995: Rodeio da Vida

1996: Dose Dupla - Volume I

1996: Dose Dupla - Volume II

1996: Os Sucessos do Grupo Os Monarcas

1997: Do Rio Grande Antigo

1999: Locomotiva Campeira

2000: No Tranco dos Monarcas

2001: 30 Anos de Estrada

2002: A Gaita Gaúcha dos Monarcas

2003: Alma de Pampa

2003: Os 16 Grandes Sucessos de Os Monarcas

2004: Só Sucessos

2005: Série Duplo Prá Você

2005: Os Sucessos do Grupo Os Monarcas

2006: Recordando o Tempo Antigo

2006: DVD Os Monarcas 35 Anos - História, Música e Tradição

2007: Os Monarcas 35 Anos - História, Música e Tradição - Ao Vivo

2008: A Marca do Rio Grande

2009: Os Monarcas Interpretam João Alberto Pretto

2011: Cantar é Coisa de Deus

2012: DVD Os Monarcas 40 anos

2012: Os Monarcas 40 Anos - Ao Vivo

2013: Alma de Gaita - Interpretando João Alberto Pretto

2015: Perfil Gaúcho

2016: 45 Anos Ao Vivo - e a Nova Geração

2017: Tô Pegando a Estrada - Interpretam João Alberto Pretto

2018: Identidade Monarca

2019: O Canto do Rio Grande

2021: Marca Monarca - Interpretando João Alberto Pretto.

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste Projeto de Resolução.

Fone: https://pt.wikipedia.org/wiki/Os_Monarcas

Sala das Sessões, 01 de janeiro de 2022.

Vereadora Lourdes Sprenger



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Lourdes dos Santos Sprenger, Vereadora Lourdes Sprenger**, em 01/01/2022, às 00:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0324544** e o código CRC **C4DC0588**.